

Área temática: Educação

BRINCANDO NA VILA DO ARTESÃO: UM OLHAR PRA ACESSIBILIDADE

Ana Luzia Araújo Medeiros¹, Lana Verônica de Aguiar Rodrigues², Raissa Iane Góis Presideu³,
Lívio José da Silva⁴

Vila do Artesão, espaço em Campina Grande, que atrai habitantes e turistas, pelo comércio do artesanato local, foi o *locus* de execução do projeto “Aprendendo e brincando na Vila do Artesão”, que compõe o Programa “Inclusão e acessibilidade: convivência com a diversidade humana”. Desenvolveu-se atividades voltadas à acessibilidade e inclusão, a partir do olhar dos artesãos. Foi aplicado questionários e rodas de conversas. Houve análise qualitativa de conteúdo e análise quantitativa, com uso do pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*. Na análise qualitativa utilizou-se também o Diagrama de Pareto, facilitando a identificação dos problemas mais importantes da Vila. Salta aos olhos a afronta à norma técnica no que se refere à acessibilidade, assim em uma pré-análise, confrontando com a NBR 9050/2015, observou-se que adequação técnica se mostra inviável. Como medida alternativa, fez-se o uso da “Análise Pós Ocupação” para minimizar as falhas. Para contribuir com a quebra de barreiras atitudinais, vez que as físicas se mostram de difícil intervenção, realizou-se ações educativas e inclusivas para sensibilizar as pessoas sobre a acessibilidade. Realizou-se oficinas: “*Novas experiências através da diversidade física*”; “*Seja luz guiando a escuridão*” e “*Quebre a barreira do silêncio*”, exercício de alteridade: se colocar no lugar do outro, vivenciar os limites enfrentados por pessoas com deficiência na Vila, de modo a sensibilizar, promover a empatia para com o outro. Sendo a Vila espaço artístico regional, se produziu cartazes com frases de impacto, bem como um cordel informativo para distribuição. Ante as barreiras físicas e atitudinais encontradas, o projeto propôs atividade de intervenção: quantificou o porcentual acessível, sugeriu mudanças práticas, para minimizar barreiras físicas e disseminou o propósito da acessibilidade e inclusão como direito de todos.

Palavras-chave: inclusão, artesanato, barreiras

¹ Aluna do curso de Psicologia, voluntária, medeiros.analuzia@gmail.com; ²Aluna do curso de Engenharia Civil, bolsista, lanaaguiar@gmail.com; ³ Aluno do curso de Engenharia Civil, bolsista, raissapresideu@hotmail.com; ⁴Professor colaborador, Unidade Acadêmica de Engenharia de Produção, liviosilva@gmail.com